

Capítulo 1

Diversidade biológica agrícola

Decisão III/11 e Decisão IV/6. Conservação e uso sustentável da diversidade biológica agrícola

329. Seu país tem identificado e avaliado atividades relevantes em curso e instrumentos existentes em nível nacional?	
a) não	
b) estágios iniciais de revisão e avaliação	X
c) estágios avançados de revisão e avaliação	
d) avaliação completa	
330. Seu país tem identificado temas e prioridades que necessitam ser elevadas em nível nacional?	
a) não	
b) em progresso	X
c) sim	
331. Seu país usa alguns métodos e indicadores para o monitoramento dos impactos dos projetos de desenvolvimento da agricultura, incluindo projetos de sistemas de intensificação e extensificação da produção, sobre a diversidade biológica?	
a) não	
b) estágios iniciais de desenvolvimento	
c) estágios avançados de desenvolvimento	
d) mecanismos em execução	X
332. Seu país vem dando passos para compartilhar experiências encaminhadas para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica agrícola?	
a) não	
b) sim – estudos de casos	
c) sim – outros mecanismos (favor especificar)	X
333. Seu país conduz estudos de casos nos temas identificados pelo SBSTTA: i) polinizadores, ii) biota do solo, e iii) manejo integrado de paisagens e sistemas fazendários?	
a) não	
b) sim – polinizadores	X
c) sim – biota do solo	X
d) sim – manejo integrado de paisagens e sistemas agrícolas	X
334. Seu país estabelece ou incentiva mecanismos de compreensão e conscientização pública da importância do uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade?	
a) não	
b) estágios iniciais de desenvolvimento	X
c) estágios avançados de desenvolvimento	
d) mecanismos em execução	
335. Seu país possui estratégias nacionais, programas e planos que asseguram o desenvolvimento e implementação bem-sucedida de políticas e ações que levam ao uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade?	
a) não	
b) estágios iniciais de desenvolvimento	
c) estágios avançados de desenvolvimento	
d) mecanismos em execução	X

Capítulo 1

336. Seu país vem promovendo a transformação de práticas agrícolas não-sustentáveis em práticas de produção sustentável adaptadas às condições bióticas e abióticas locais?	
a) não	
b) sim – extensão limitada	X
c) sim – extensão significativa	
337. Seu país promove o uso de práticas agrícolas que não apenas aumenta a produtividade, mas também evita degradação, assim como corrige, reabilita, recupera e aumenta a diversidade biológica?	
a) não	
b) sim – extensão limitada	X
c) sim – extensão significativa	
338. Seu país vem mobilizando a comunidade agrícola para o desenvolvimento, manutenção e uso de seus conhecimentos e práticas na conservação e uso sustentável da diversidade biológica?	
a) não	
b) sim – extensão limitada	X
c) sim – extensão significativa	
339. Seu país contribui para a implementação do Plano de Ação Global para a Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Genéticos de Plantas?	
a) não	
b) sim	X
340. Seu país colabora com outras Partes Contratantes para identificar e promover práticas de agricultura sustentável e manejo de paisagens integradas?	
a) não	
b) sim	X

Decisão V/5. Diversidade biológica agrícola: revisão da fase I do programa de trabalho e adoção do programa de trabalho multianual

341. Seu país tem revisado o programa de trabalho anexado para as decisões e identificado como pode colaborar para sua implementação?	
a) não	X
b) sim	
342. Seu país promove cooperações regionais e temáticas dentro da estrutura do programa de trabalho da diversidade biológica agrícola?	
a) não	
b) poucas cooperações	X
c) muitas cooperações	
d) total cooperação em todas as áreas	
343. Seu país fornece apoio financeiro para a implementação do programa de trabalho da diversidade biológica agrícola?	
a) não	
b) fundos adicionais limitados	X
c) fundos adicionais significativos	

Capítulo 1

<i>Se Parte for país desenvolvido</i>	
NÃO SE APLICA	
344. Seu país fornece apoio financeiro para a implementação do programa de trabalho da diversidade biológica agrícola, em particular para capacitação e estudos de casos, para países em desenvolvimento e países com economia em transição?	
a) não	
b) sim, dentro da cooperação existente no(s) programa(s)	
b) sim, incluindo fundos adicionais limitados	
c) sim, com fundos adicionais significativos	
345. Seu país apóia ações para aumentar a conscientização pública em apoio à agricultura sustentável e sistemas de produção alimentar que mantenham a diversidade biológica agrícola?	
a) não	
b) sim, com extensão limitada	X
c) sim, com extensão significativa	
346. Seu país coordena sua posição na Convenção de Diversidade Biológica e Tratado Internacional de Recursos Genéticos para a Alimentação e a Agricultura?	
a) não	
b) tomando providências para isso	
c) sim	X
347. Seu país é Parte Contratante da Convenção de Roterdam sobre o Procedimento de Consentimento Prévio Informado para Certos Químicos e Pesticidas Perigosos em Comercialização Internacional?	
a) não signatário	X
b) signatário – ratificação em processo	
c) instrumento de ratificação depositado	
348. Seu país apóia a aplicação do Secretário Executivo para observar a condição no Comitê de Agricultura da Organização Mundial do Comércio?	
a) não	X
b) sim	
349. Seu país colabora com outras Partes para conservação e uso sustentável de polinizadores?	
a) não	
b) sim	X
350. Seu país vem compilando estudos de casos e implementando projetos-pilotos relevantes à conservação e uso sustentável de polinizadores?	
a) não	
b) sim (favor fornecer detalhes)	X
351. As informações sobre avaliações científicas relevantes a tecnologias restritas de uso genético têm sido fornecidas por outras Partes Contratantes por meio dos meios de comunicação como o Mecanismo de Intermediação de Informação?	
a) não aplicável	
b) não	X
c) sim – relatório nacional	
d) sim – por meio do CHM	
e) sim – por outros meios (favor fornecer detalhes abaixo)	

Capítulo 1

352. Seu país tem considerado como encaminhar considerações genéricas de tecnologias restritas de uso genético sob abordagens nacionais e internacionais para uso seguro e sustentável de germoplasma?	
a) não	
b) sim – em consideração	X
c) sim – medidas em desenvolvimento	
353. Seu país realiza avaliações científicas, dos efeitos ecológicos, sociais e econômicos dos resíduos das tecnologias restritas de uso genético?	
a) não	X
b) poucas avaliações	
c) grandes programas de avaliação	
354. Seu país tem disseminado os resultados de avaliações científicas, entre o resto, sobre os efeitos ecológicos, sociais e econômicos das tecnologias restritas de uso genético?	
a) não	X
b) sim – por meio do CHM	
c) sim – por outros meios (favor fornecer detalhes abaixo)	
355. Seu país identifica modos de encaminhar os potenciais impactos do uso de tecnologias restritas de uso genético na conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> e no uso sustentável, incluindo segurança alimentar, da diversidade biológica agrícola?	
a) não	X
b) poucas medidas identificadas	
c) medidas potenciais em exame	
d) ampla revisão completa	
356. Seu país tem avaliado a necessidade de regulação efetiva em nível nacional no que diz respeito ao uso de tecnologias restritas de uso genético, que assegurem a saúde humana, o meio ambiente, a segurança alimentar, a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica?	
a) não	
b) sim – regulação necessária	X
c) sim – regulação desnecessária (favor fornecer mais detalhes)	
357. Seu país tem desenvolvido e aplicado essas regulamentações considerando, entre o resto, a natureza especificada da variedade-específica e peculiaridades da tecnologia restrita de uso genético?	
a) não	
b) sim – desenvolvido, mas ainda não aplicado	
c) sim – desenvolvido e aplicado	X
358. As informações a respeito dessas regulamentações feitas estão disponíveis para outras Partes Contratantes?	
a) não	
b) sim – por meio do CHM	
c) sim – por outros meios (favor fornecer detalhes abaixo)	X

Comentários adicionais sobre essas decisões e programas de trabalho associados

Questão 329.

A EMBRAPA preparou o Relatório Brasileiro para a FAO (preparado pelo CENARGEN sobre recursos genéticos no País). A EMBRAPA tem os seguintes programas: Recursos Genéticos para a Agricultura, Plantio Direto, Micorrizas, Manejo Integrado de Pragas. Realizou-se um *Workshop* Internacional sobre Agricultura Ecológica em 2002, no Acre. A EMBRAPA preparou o Relatório Ambiental sobre esse tema e o Levantamento para Agenda 21 – Componente Agricultura Sustentável. Maiores informações em www.embrapa.gov.br.

Questão 331.

EMBRAPA está promovendo *workshops* com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)– Programa Qualidade Ambiental na Agricultura.

O IBGE lançou publicação em 2002 sobre indicadores de Sustentabilidade Ambiental.

Questão 332.

Agricultura biológica ainda é incipiente e está mais difundida em grandes centros urbanos, atendendo a uma faixa populacional de renda mais elevada. Sua difusão é feita principalmente por incentivo de organizações não-governamentais e associações de produtores rurais.

Questão 333.

Publicado Livro Internacional, *Initiative for the Conservation and Sustainable Use of Pollinators*, oriundo do subprojeto financiado pelo PROBIO para formular proposta.

Questões 334 e 335.

Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Este programa conta com linhas de crédito para custeio e investimento, formação e capacitação do agricultor familiar, apoio à infra-estrutura nos municípios que tenham base na agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural para a agricultura familiar. Desde 1995, já foram assinados 1.580.502 contratos, no valor total de R\$4.274.116.000,00. Dentro do PPA (2000-2003), o PRONAF conta com R\$15,5 bilhões. As principais ações do Programa são: capacitação de agricultores familiares, conselheiros municipais e técnicos; assistência financeira para projetos de infra-estrutura e serviços municipais; desenvolvimento do cooperativismo e associativismo rural; crédito rural diferenciado para custeio e investimento da produção familiar; apoio a projetos de geração de tecnologia e de assistência técnica; melhoria do processo de comercialização de produtos de origem familiar; apoio a atividades não-agrícolas geradoras de renda. O órgão responsável é o Ministério do Desenvolvimento Agrário – Secretaria da Agricultura Familiar.

Questão 353.

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBIO) exige estudos técnicos e científicos para a certificação de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Mais informações em www.ctnbio.gov.br.

Questão 355.

A CTNBIO é o *locus* de armazenamento das informações e dos dados resultantes de pesquisas. A fiscalização fica a cargo de órgãos de fiscalização dos Ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura e da Saúde. Ver também comentário sobre legislação de Biossegurança e sobre a Resolução 305 do CONAMA (respostas às questões 79, 90, 196, 268 e 269).